



Processo nº 00298/2020

Parecer nº 285/2020 CEC/RS

O projeto “PODCAST A HISTÓRIA VIVA DA MÚSICA GAÚCHA - CHIQUITO E BORDONEIO” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. Este projeto PODCAST A HISTÓRIA VIVA DA MÚSICA GAÚCHA - CHIQUITO E BORDONEIO tem como produtor cultural OBIXO PRODUÇÃO CULTURAL, CEPC 4721, cidade de Sananduva, área da música e não está vinculado à data fixa.

Foi habilitado pelo SAT/SEDAC no valor R\$ 88.750,00 (oitenta oito mil, setecentos cinquenta reais), solicitados ao Sistema Pró-cultura LIC/RS.

O projeto *Podcast A História Viva da Música Gaúcha Chiquito e Bordoneio* pretende registrar as 10 principais músicas que fizeram parte do CD e DVD lançados em 2013 em formato de podcast e videocast. Junto às músicas cantadas, serão contadas histórias que fazem parte da trajetória dos 25 anos do grupo nativista. Para participar das gravações, terão convidados que fizeram parte da gravação original do DVD de 2013. Cada faixa de música e história será lançada em podcast e videocast nas plataformas da Banda e ficarão disponibilizados gratuitamente na internet, por tempo indeterminado, constituindo patrimônio cultural musical e digital do Estado do Rio Grande do Sul.

O projeto tem como objetivo *produzir 10 podcasts em formato de áudio e os mesmos 10 em formato videocasts com tema dos 25 anos da trajetória da banda Chiquito e Bordoneio e músicas do DVD A História Viva da Música Gaúcha.*

É o relatório.

2. *São as metas do projeto:* planejamento de conteúdo dos podcasts e videocast a fim de que eles conquistem grande audiência, tendo como público alvo os seguidores da banda e admiradores da música tradicionalista. Será lançado um podcast e um videocast por mês. Após a gravação, os áudios e vídeos serão editados pelo estúdio e serão inseridas janelas de libras nos videocasts. É necessária a edição para que se trabalhe melhor a qualidade de cada episódio, seja em termos de música, de áudio, de falas e de vídeo. Os podcasts e os videocasts serão publicados na plataforma da banda Chiquito e Bordoneio e suas redes sociais, além de plataformas de áudio (Spotify e o SoundCloud) e vídeo (youtube). Uma vez publicados, serão feitos os trabalhos de divulgação para que os produtos do projeto cheguem ao seu público alvo e para que atraiam novos ouvintes ou seguidores. Não será utilizado material de divulgação impresso, somente digital. Marcas e logomarcas obrigatórias do Governo e do programa serão inseridas nos videocasts e nos podcasts. Todos os trabalhos relativos à execução do projeto serão desenvolvidos de acordo com as medidas recomendadas para a prevenção e o combate à COVID-19 vigentes à época da sua execução.

Na dimensão simbólica, o proponente destaca no ano de 2013, o grupo Chiquito e Bordoneio gravou um CD e um DVD chamado A História Viva da Música Gaúcha. O DVD foi gravado ao vivo do CTG Sentinela da Querência, da cidade de Erechim, e no palco, além do grupo, estiverem presentes vários nomes importantes da música tradicionalista gaúcha, como Os Monarcas, Adelar Bertussi, Os Serranos, Os Mirins, Os Nativos, Os 3 Xirús, Gaúcho da Fronteira e Wilson Paim. Com uma trajetória de sucesso Chiquito e Bordoneio, o CD A História Viva da Música Gaúcha, reportou ao público músicas que reforçam a grandeza e o orgulho pela tradição de cultivar o que é do Sul e foi considerado um trabalho histórico do grupo. O que se pretende fazer agora, é repetir a fórmula de sucesso, porém, inserindo-a em meio digital e formatos modernos para dar maior visibilidade e ampliar a acessibilidade do seu conteúdo para o público que aprecia a música tradicionalista gaúcha. Além das músicas, também serão contadas passagens importantes da trajetória de 25 anos da banda, e histórias pessoais de seu componente principal, Francisco Desidério Correa, o Chiquito. Os 10 podcasts e os 10 videocasts que serão produzidos a partir das gravações serão disponibilizados gratuitamente em internet e plataformas de distribuição de áudio e vídeo. Com a disponibilização gratuita dos podcasts e videocasts, o projeto se alinha com os princípios e objetivos do Sistema Estadual da Cultura, principalmente com o disposto no artigo 2º da Lei 14.310/2013, I - promoção do desenvolvimento humano com pleno exercício dos direitos culturais, com liberdade de expressão, criação e fruição, combatendo toda a forma de discriminação e preconceito; III - universalização do acesso aos bens e serviços culturais.

Em sua dimensão econômica, o projeto busca promover renda para os profissionais do setor cultural da música, que ainda vem sofrendo com os impactos econômicos provocados pelas medidas de segurança impostas pela pandemia do COVID 19 – entre elas o isolamento social e o cancelamento de eventos, shows e bailes – uma vez que gera trabalho e renda para todos os profissionais envolvidos no projeto, incluindo empresas ligadas ao processo produtivo, como: - produtor - músicos e bandas - estúdio de gravação; - profissionais da área de divulgação; - equipe administrativa. É importante mencionar que todo o trabalho de produção será desenvolvido em estúdio, porém, deverá atender os requisitos de segurança, sem que as pessoas das equipes tenham contato de risco para o seu desenvolvimento. Além disso, o projeto enriquece e ajuda a promover a cultura tradicionalista estadual, uma vez que divulga o trabalho musical desenvolvido por bandas e músicos estaduais promovendo um espaço de geração de emprego e renda para os profissionais da cultura e fortalecendo a identidade cultural musical do Rio Grande do Sul, que poderá ser acompanhado em todo o Brasil e até mesmo no exterior.

Em sua dimensão cidadã, o projeto se alinha com os princípios e objetivos da Lei 14.310/2013, uma vez que todo o conteúdo produzido por ele será disponibilizado gratuitamente, o que vai ao encontro do disposto no artigo 2º, inciso III (universalização do acesso aos bens e serviços culturais). Serão inseridas janelas de Libras nos videocasts produzidos pelo projeto. A realização de projetos e produção de conteúdo digital com músicos tradicionalistas promove a sensação de pertencimento a um grupo e uma comunidade, reforçando a identidade e fortalecendo a autoestima dos envolvidos e os laços que unem os músicos com os admiradores da cultura tradicionalista gaúcha.

O setor de análise técnica SAT/SEDAC, em sua análise, realizou diligências no projeto, tendo todas as alterações sido realizadas pelo proponente, sendo, portanto, o projeto habilitado e encaminhado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura.

Nos anexos do projeto, constam as cartas de anuência dos participantes do projeto e carta de intenção de patrocínio no valor total do projeto.

O projeto possui mérito, relevância e oportunidade, trazendo elementos para a compreensão da proposta e da metodologia empregada a sua execução. Para mais, reúne grandes músicos gaúchos com o objetivo de deixar um legado na cultura e na tradição do Rio Grande do Sul através da música e da história.

3. Em conclusão, o projeto “**PODCAST A HISTÓRIA VIVA DA MÚSICA GAÚCHA - CHIQUITO E BORDONEIO**” é recomendado para fins de financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 88.750,00** (oitenta oito mil, setecentos cinquenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 26 de novembro de 2020.

Aline Rosa

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS